

Mercado Financeiro e Cenário Macroeconômico

Em meio a um cenário externo bem heterôgeneo e complexo, dezembro encerrou o ano com muitas incertezas para 2025. Na Europa, o contexto é de contração da atividade econômica com a fraca demanda chinesa e temores de elevação de tarifas dos EUA, além de turbulências políticas na Alemanha e França. Logo, o BCE (Banco Central Europeu) manteve o ritmo de cortes de juros e apresentou um tom mais *dovish* (ameno) no comunicado revisando projeções de crescimento para baixo. Com isso o Euro perdeu força favorecendo o cenário de valorização do dólar no mês.

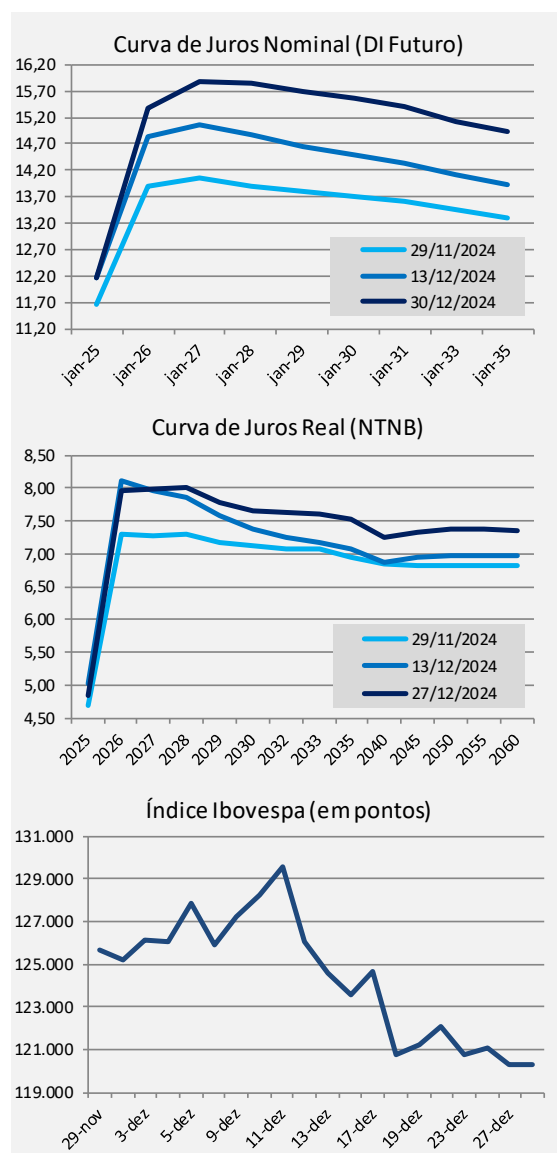
Assim como no continente europeu, a China também tem apresentado sinais de fraqueza econômica com consumo das famílias crescendo aquém do esperado. O governo segue empenhado em lançar medidas de estímulos com destaque para uma política fiscal "mais proativa" e uma postura monetária "moderadamente frouxa", frente o risco de esfriamento da demanda externa com a elevação das tarifas pelo governo Trump.

Nos EUA, o destaque ficou com a última reunião do ano do comitê de política monetária (FOMC). Conforme esperado, foi mantido o ritmo de cortes de 25 pontos-base, porém com a economia forte e índices de inflação estabilizados em patamares desconfortáveis (inflação ao consumidor +2,7% em termos anuais), o Comitê adotou uma postura mais cautelosa no comunicado e, juntamente com uma votação não unânime (um voto pela manutenção da taxa), aumentou as chances de uma possível pausa no ciclo de flexibilização na próxima reunião. Ademais, as revisões altistas de projeções pelos diretores do crescimento do PIB e de inflação, além da mediana de projeções de taxa de juros com somente dois cortes em 2025, gerou uma reação negativa no mercado com elevação da curva de juros e valorização do dólar frente outras moedas fortes.

No Brasil, o cenário político roubou a cena com a tramitação do pacote de medidas fiscais impactando, inclusive, na depreciação cambial, já afetada pela típica saída de capital nos finais de ano. Embora as medidas tenham frustrado as expectativas de mercado com uma certa desidratação nos projetos, o avanço célere no Congresso Nacional na última semana legislativa arrefeceu um pouco o estresse do mercado, mas não a ponto de evitar um mês de péssimos resultados para os ativos brasileiros.

Em relação à política monetária, o Copom aprofundou ainda mais a sua abordagem *hawkish* (cautelosa) na reunião de dezembro, tanto nos discursos do novo presidente do Bacen, quanto na comunicação oficial. O colegiado anunciou decisão unânime de aumentar a Selic em 100bps, antecipando mais dois aumentos de mesma magnitude, na ânsia de estancar o descontrole das expectativas de inflação para os próximos anos.

No campo econômico, a atividade, apesar de apresentar alguns sinais mistos (como desaceleração de serviços e varejo), ainda indica uma economia aquecida e o resultado do PIB do 3º trimestre reforçou essa perspectiva. Já em relação a inflação, no último IPCA-15 de 2024 tivemos uma certa piora nos dados qualitativos, como aceleração de alguns núcleos de preço de serviços, colocando um pouco mais pressão sobre o ritmo de alta da Selic. Esse quadro reflete um mercado de trabalho aquecido com taxa de desemprego na mínima, expansão na população ocupada e novo recorde da massa salarial real.

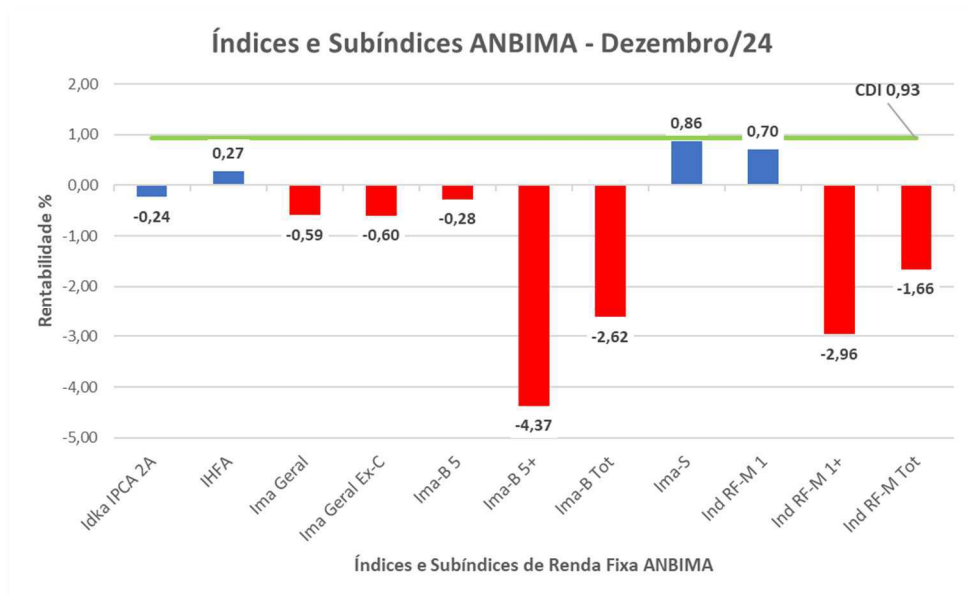


Desempenho dos Fundos de Investimento

Fundos Banrisul da família Foco e Previdenciários¹

Dezembro encerrou o ano com um aumento significativo da aversão ao risco refletido mais intensamente nos juros futuros e câmbio. A aprovação de praticamente todos os projetos do pacote de ajuste fiscal no Congresso brasileiro não foi suficiente para arrefecer a tensão no mercado local. Cabe destacar que alguns vetos presidenciais ainda tem risco de serem derrubados pelos congressistas, enfraquecendo a eficácia da reforma, ainda mais após o bloqueio de algumas emendas parlamentares nos últimos dias de 2024 pelo STF, que abriu margem para retaliações nesse sentido. Em meio a este ambiente turbulento, o Tesouro Nacional após reduzir o tamanho das ofertas de títulos públicos, realizou leilões de recompra para tentar equalizar o excesso de oferta, porém não evitou a volta da elevação das taxas de juros na semana seguinte. O ambiente externo também não favoreceu no mês de dezembro, ainda sob efeito das perspectivas do novo governo Trump, a curva de juros também ganhou inclinação, ainda mais após a reunião do FED com comunicado mais duro (*hawkish*) e redução nas projeções de cortes para o ano que vem.

Diante deste cenário adverso, o fundo **Banrisul Foco IRF-M (-1,73%)**, composto por ativos prefixados, teve seu desempenho severamente impactado pelo forte deslocamento para cima da curva de juros. Já o fundo prefixado curto (com vencimentos até um ano), **Banrisul Foco IRF-M 1 (+0,66%)**, foi prejudicado pelo aumento do prêmio de risco nos vencimentos curtos diante da contínua desancoragem das expectativas de inflação e a leitura de que o Banco Central terá que acentuar o ritmo de altas da Selic no cenário de risco fiscal elevado. Os fundos indexados à inflação, compostos por NTN-B's, embora a abertura dos juros reais tenha sido menos intensa, e consequentemente elevado as inflações implícitas, o impacto dos vencimentos mais longos pesaram neste grupo. Assim, o fundo **Banrisul Foco IMA-B**, de longo prazo, rendeu **-2,73%** e o **Banrisul Foco IMA-B5+**, que contém somente NTN-B's acima de 5 anos, **-4,39%**. O **Banrisul Foco IDkA IPCA 2A**, que possui uma carteira com duração média de até dois anos, fechou o mês com rentabilidade de **-0,27%**. Por fim, o **Banrisul Foco IMA-Geral**, que possui uma carteira mista entre pós-fixados, prefixados e indexados em IPCA, teve resultado de **-0,64%** em dezembro.



Fonte: Economática.

Fundos Banrisul CDI²

Em dezembro, as taxas (deságios) das LFT's (Tesouro Selic) subiram em praticamente todos os vencimentos, sendo mais acentuada nos prazos mais longos (reduzindo a performance dos ativos na

¹ Fundos Banrisul Foco IRF-M, Foco IRF-M 1, Foco IMA-B, Foco IMA-B 5+, Foco IDKA 2A IPCA e Foco IMA-Geral

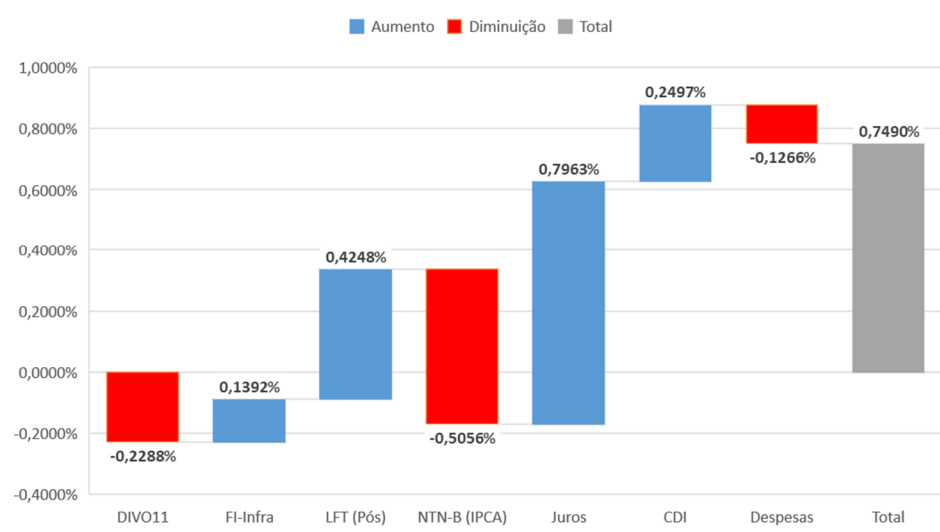
² Fundos Banrisul Master, Flex, Premium, Vip, Absoluto, Soberano e Simples

marcação a mercado). Com isso, o IMA-S, composto por títulos pós-fixados com rentabilidade atrelada à taxa básica de juros, rendeu +0,86%, contra +0,93% do CDI. Podemos atribuir este movimento a uma correção após um longo período de queda desses prêmios no ano e o aumento de risco de crédito com a pressão do mercado por alta de juros e dificuldade do Tesouro em manter suas emissões de dívida. Em relação aos ativos de crédito privado, tivemos uma abertura consistente nos prêmios de risco de crédito principalmente em emissores com perfis mais arriscados, levando a uma marcação negativa em diversos ativos. Logo, impactando os nossos fundos CDI o **Banrisul Premium (+0,83% ou 90% do CDI)** e o **Banrisul Flex (+0,81% ou 87% do CDI)**, compostos por ativos de crédito privado e títulos públicos, assim como o **Banrisul Absoluto (+0,87% ou 93% do CDI)**, composto apenas por ativos públicos.

Fundo Banrisul Multimercado

O fundo **Banrisul Multimercado Livre** teve rentabilidade de **+0,75%** no mês de dezembro, correspondendo à 81% do CDI. Em mais um mês marcado pela aversão ao risco no mercado interno, o fundo acabou negativamente impactado pelas posições na bolsa brasileira, através do IDIV, e nas posições aplicadas em juros reais médio e longo (NTN-B). Mesmo com a abertura dos spreads das debêntures de infraestrutura (IDA-IPCA Infraestrutura -2,24%) nossas posições nos FI-INFRA performaram bem, possivelmente pela atração gerada no desconto da cota de mercado em relação à cota patrimonial. Pelo lado positivo, as posições táticas apostando na abertura da curva de juros prefixada tiveram um bom retorno. Para os próximos meses, mantemos um viés positivo comedido para a bolsa local e na renda fixa, reforçando nossa visão de assimetria de risco positiva nos vencimentos longos de NTN-B, que estão bem acima de 7,00% a.a. onde seguiremos montando posições defensivas no juro prefixado longo, diante de um quadro fiscal ainda adverso na nossa visão.

Banrisul Multimercado Livre - Atribuição de Resultados | Dezembro/24



Fundos Banrisul Renda Variável

Em 2024, o Ibovespa devolveu toda a alta percebida no final de 2023. O ano ficou bem dividido com um pessimismo marcando o início do ano até meados de junho (atingindo a mínima no ano nos 118.685 pontos), quando tivemos uma rápida recuperação dos mercados coincidindo com a máxima histórica, que foi atingida no dia 28 de agosto nos 135.746 pontos e, a partir deste ponto, praticamente sem paradas, o referencial caiu até fechar o ano com uma queda de 10,36% nos 120.283 pontos. Fica claro que 2024 foi um período de muita volatilidade, com a manutenção da guerra entre Rússia e Ucrânia e a eleições nos Estados Unidos, que trouxe mais uma camada de dúvidas sobre o crescimento da China e os possíveis choques que novas tarifas trazem para a inflação americana e os impactos que a respectiva política monetária poderia trazer para as economias globais. Vimos o Brasil perder o posto de quinta principal posição entre os países emergentes para a Arábia Saudita no principal referencial de mercados emergentes (*MSCI Emergents Markets – ME*), o que corrobora a percepção de que foi um ano desafiador. Internamente, as questões fiscais também foram assunto gerando efeitos nos juros e,

por conseguinte, nos ativos de risco locais. Com este pano de fundo, os investidores estrangeiros retiraram recursos ao longo do ano, enquanto o investidor local, com o atual nível de taxa de juros, não viu muita atratividade na bolsa, mesmo com vários ativos mostrando resultados resilientes, as cotações derreteram no final do ano.

Em dezembro especificamente, vimos exportadores, seguradoras e Petrobras tendo um desempenho acima do mercado, enquanto as empresas cíclicas, que são mais dependentes da trajetória dos juros, sofreram mais que a média do mercado. As empresas de energia em geral e os bancos caíram mais que o mercado, enquanto apenas casos pontuais como Brava, que retomou produção em um importante ativo, e B3, que parece ter ficado demasiado barata para ser ignorada, foram os destaques de alta.

O desempenho dos nossos fundos em dezembro foi bastante superior à média do mercado, com nossas carteiras posicionadas com beta inferior a 1, o que as torna mais defensivas, consequentemente sofrendo menos em momentos de queda. Ao longo do segundo semestre, aumentamos nossa exposição em empresas consideradas defensivas como BB Seguridade, Suzano e Caixa Seguridade, além de reduzir posições mais cíclicas como bancos e varejo em geral. Também em dezembro, mantivemos posições acima dos referenciais em Indústrias, o que de maneira geral nos beneficiou. Em contrapartida, nossa maior exposição em Vale foi um investimento que não se pagou até o momento, embora sigamos acreditando que o ativo está em um patamar demasiado atrativo para ficarmos de fora, por isso seguimos acima com um viés positivo para este início de ano.

O **Banrisul Índice (-3,69%)** superou o Ibovespa em dezembro (-4,28%), porém no ano ficou abaixo do referencial. No entanto, cabe destacar que essa diferença foi inferior à taxa de administração, o que mostra que a carteira teve um desempenho superior ao Ibovespa no período. Nossa exposição acima do referencial em BB Seguridade e Brava ON foram nossos destaques positivos, além de nos beneficiarmos por estar abaixo do referencial em Bradesco PN, Vibra, Lojas Renner, Natura e Localiza. Em contrapartida, Vale e Gerdau foram os nossos piores desempenhos no mês.

No **Banrisul Performance (-3,83%)**, também superamos o Ibovespa em dezembro e, no ano, nossa diferença para o principal referencial do mercado, o Ibovespa, também ficou inferior à taxa de administração, indicando que a carteira teve um desempenho superior ao Ibovespa. Nossos destaques positivos do período foram BB Seguridade, Suzano e Schulz, além de estarmos fora de ativos que caíram mais que a média, como Bradesco PN e Localiza. Nosso pior retorno no período foi principalmente Vale.

O **Banrisul Infra (-4,47%)** teve um desempenho alinhado com o referencial no último mês, com destaque positivo para Tupy ON, Brava e Schulz.

O **Banrisul Dividendos (-3,71%)** teve como destaque positivo em dezembro nossa maior participação em BB Seguridade e Brava ON, enquanto negativamente fomos impactados por nossa maior posição em Gerdau PN, Vale ON e Sanepar Unit.

O **Banrisul Ações (-4,37%)** apresentou nosso melhor desempenho relativo no ano e no mês de dezembro quando comparado ao seu referencial, Small Caps. Importante ressaltar também que o fundo supera o seu referencial desde 2018. Nossa maior exposição em ativos com forte estrutura de capital tem sido acertada. Em 2024, nossos destaques positivos foram Electro Aço Altona, Marcopolo, BB Seguridade, Gerdau Metalúrgica PN e Graziotin PN. Em contrapartida, empresas que seguimos gostando, porém não conseguiram resistir à queda generalizada do mercado e viram suas cotações caírem, foram Cyrela, Unipar e Panvel.

Este relatório foi elaborado em 03/01/2025 pela Gerência de Gestão de Recursos de Terceiros da Banrisul Corretora e é de uso exclusivo de seu destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a qualquer terceiro sem autorização expressa do Banrisul. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações contidas neste relatório são consideradas confiáveis na data de publicação e as opiniões aqui contidas são baseadas em julgamentos e estimativas, estando, portanto, sujeitas a mudanças.

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO COTISTA

Gerência de Administração Fiduciária

Rua Siqueira Campos, 736 - 5º andar, Centro Histórico, Porto Alegre RS, CEP 90010-000 Telefone: (51) 3215.2300

Ouvidoria: 0800.644.2200 / SAC 0800.646.1515 E-mail: fundos_investimento@banrisul.com.br



FUNDOS DE INVESTIMENTO	Acumulado (%)												PL Médio 12 Meses			Início das Atividades	Taxa de Adm. (% a.a.)	Movimentações (R\$)			Grau de Risco	Obs.			
	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	Ano	12 m	24 m			36 m	(R\$ Mil)	Aplicação Inicial			Apl. Adicional / Resgate Mínimo	Saldo Mínimo	
RENDA FIXA CURTO PRAZO																									
Banrisul Automático FI RF Curto Prazo	0,78	0,64	0,66	0,71	0,66	0,62	0,72	0,68	0,66	0,73	0,63	0,75	8,60	8,60	20,20	32,20	1.860.434	14/08/1996	1,60	20,00	20,00	20,00		3,5/6	
Banrisul Super FI RF Curto Prazo	0,78	0,64	0,66	0,70	0,66	0,62	0,71	0,68	0,65	0,73	0,62	0,74	8,55	8,55	20,08	32,15	784.529	11/05/1998	1,60	20,00	20,00	20,00		1,5	
RENDA FIXA SIMPLES																									
Banrisul Simples RF FIC FI	0,87	0,72	0,76	0,78	0,72	0,70	0,82	0,78	0,76	0,85	0,72	0,77	9,69	9,69	22,62	36,47	45.443	25/01/2016	1,00 a 1,15	100,00	100,00	100,00		1,7	
Banrisul Soberano FI RF Simples LP	0,92	0,77	0,81	0,85	0,78	0,75	0,88	0,84	0,82	0,92	0,78	0,83	10,48	10,48	24,38	39,41	393.552	30/11/2009	0,50	100,00	100,00	100,00		1,7	
RENDA FIXA REFERENCIADO																									
Banrisul Master FI RF Referenciado DI LP	0,94	0,78	0,82	0,84	0,80	0,79	0,95	0,88	0,84	0,92	0,78	0,81	10,70	10,70	24,91	40,33	2.642.135	16/05/1997	0,50	100,00	100,00	100,00		1,7	
RENDA FIXA																									
Banrisul Absoluto FI RF LP	0,96	0,80	0,84	0,88	0,81	0,78	0,92	0,87	0,85	0,95	0,80	0,86	10,89	10,89	25,31	40,99	4.378.426	09/02/2015	0,15	500.000,00	100,00	500.000,00		1,7	
Banrisul Premium FI RF LP RESP LIM*	0,96	0,81	0,84	0,88	0,83	0,81	0,96	0,91	0,86	0,96	0,82	0,83	11,06	11,06	25,66	41,59	943.467	03/09/2007	0,20	50.000,00	100,00	10.000,00		1,7	
Banrisul Vip FI RF LP	0,82	0,67	0,73	0,70	0,70	0,64	0,78	0,73	0,72	0,80	0,66	0,72	9,08	9,08	21,43	34,63	81.655	03/08/1995	1,60	100,00	100,00	100,00		1,7	
Banrisul Foco IMA B FI RF LP	(0,53)	0,51	0,01	(1,69)	1,28	(0,97)	2,02	0,54	(0,72)	(0,70)	(0,03)	(2,73)	(3,04)	(3,04)	12,06	18,39	347.606	01/10/2012	0,35	100,00	100,00	100,00		1,7	
Banrisul Foco IMA B 5+ FI RF LP	-	-	-	-	1,44	(2,35)	3,19	0,74	(1,46)	(1,69)	(0,20)	(4,38)	(4,81)	-	-	-	1.161	02/05/2024	0,20	100,00	100,00	100,00		1,7	
Banrisul Foco IRF-M 1 FI RF	0,77	0,74	0,81	0,55	0,75	0,60	0,89	0,74	0,80	0,81	0,53	0,66	9,07	9,07	23,25	37,75	727.522	16/07/2013	0,20	100,00	100,00	100,00		1,7	
Banrisul Foco IRF-M FI RF LP	0,60	0,41	0,46	(0,61)	0,61	(0,29)	1,22	0,64	0,29	0,15	(0,57)	(1,72)	1,18	1,18	17,24	26,90	234.219	01/10/2012	0,50	100,00	100,00	100,00		1,7	
Banrisul Foco IDKA IPCA 2A FI RF	0,72	0,50	0,83	(0,28)	1,04	0,22	0,77	0,63	0,44	0,75	0,26	(0,27)	5,78	5,78	18,35	29,35	726.929	15/09/2014	0,20	100,00	100,00	100,00		1,7	
Banrisul Foco IMA G FI RF LP	0,42	0,62	0,51	(0,25)	0,91	0,00	1,33	0,76	0,32	0,35	0,28	(0,64)	4,73	4,73	20,10	31,44	654.997	25/07/2002	0,20	100,00	100,00	100,00		1,7	
Banrisul Flex Crédito Privado FI RF LP RESP LIM*	0,95	0,78	0,82	0,86	0,82	0,80	0,96	0,91	0,84	0,95	0,81	0,80	10,86	10,86	25,03	40,48	235.954	03/09/2007	0,50	100,00	100,00	100,00		1,7	
MULTIMERCADO																									
Banrisul Multimercado Livre FI LP	0,22	0,83	0,77	0,06	0,87	0,79	1,29	1,02	0,31	(0,17)	(0,15)	0,74	6,80	6,80	20,43	31,84	9.858	02/12/2019	1,00 a 1,50	100,00	100,00	100,00		1,7	
Banrisul Espelho Vincii Multimercado	0,64	0,52	0,75	0,15	0,89	0,47	0,78	0,77	0,73	0,77	0,71	0,77	8,31	8,31	21,83	36,18	8.629	07/10/2021	0,00 a 2,00**	100,00	100,00	100,00		1,7	
Banrisul Espelho Occam Multimercado	1,14	0,72	0,05	(1,73)	(0,17)	1,01	0,74	(0,67)	1,02	0,78	2,05	2,09	7,23	7,23	8,54	-	2.147	24/01/2022	0,00 a 2,50**	100,00	100,00	100,00		1,7	
AÇÕES																									
Banrisul Índice FI Ações	(4,89)	0,71	(1,05)	(2,03)	(2,68)	1,52	2,05	6,37	(3,16)	(1,39)	(2,81)	(3,68)	(10,98)	(10,98)	3,96	7,66	14.687	01/10/1997	0,85	100,00	100,00	100,00		1,7	
Banrisul Dividendos FI Ações	(4,99)	1,95	(0,28)	(2,91)	0,35	1,22	0,68	6,20	(0,90)	(1,74)	0,19	(3,71)	(4,32)	(4,32)	14,10	18,80	19.024	29/08/2008	1,50	100,00	100,00	100,00		1,7	
Banrisul Infra FI Ações	(6,82)	1,64	1,43	(3,66)	(4,68)	2,83	1,66	2,99	(1,85)	(1,59)	0,24	(4,46)	(12,12)	(12,12)	4,00	2,81	24.490	05/10/1997	2,50	100,00	100,00	100,00		1,7	
Banrisul Performance FI Ações	(5,04)	0,60	(0,75)	(3,50)	(2,81)	1,70	1,16	5,85	(0,74)	(1,59)	(2,32)	(3,83)	(11,17)	(11,17)	0,36	(1,85)	6.873	04/07/1994	2,50	100,00	100,00	100,00		1,7	
Banrisul FI em Ações	(6,53)	1,31	2,64	(9,30)	(2,72)	(1,96)	2,96	4,48	(2,81)	(1,62)	(1,96)	(4,36)	(18,92)	(18,92)	1,77	(8,53)	87.617	27/10/1971	5,00	100,00	100,00	100,00		1,7	
INDICADORES ECONÔMICOS																									
CDI	0,96	0,80	0,83	0,88	0,83	0,78	0,90	0,86	0,83	0,92	0,79	0,92	10,87	10,87	25,33	40,84	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SELIC	0,96	0,80	0,83	0,88	0,83	0,78	0,90	0,86	0,83	0,92	0,79	0,92	10,87	10,87	25,34	40,84	-	-	-	-	-	-	-	-	-
IDIV	(3,50)	0,90	(1,19)	(0,56)	(0,99)	1,98	1,90	6,67	(0,71)	(1,72)	(0,06)	(4,88)	(2,62)	(2,62)	23,50	39,13	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SMLL	(6,54)	0,50	2,12	(7,75)	(3,36)	(0,39)	1,49	4,47	(4,37)	(1,37)	(4,50)	(7,84)	(25,04)	(25,04)	(12,24)	(25,45)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
IBRX	(4,50)	0,96	(0,72)	(1,33)	(3,17)	1,50	2,89	6,59	(2,97)	(1,53)	(2,90)	(4,38)	(9,71)	(9,71)	9,49	13,89	-	-	-	-	-	-	-	-	-
IBOVESPA	(4,79)	0,99	(0,70)	(1,70)	(3,03)	1,48	3,02	6,54	(3,07)	(1,59)	(3,11)	(4,28)	(10,36)	(10,36)	9,61	14,74	-	-	-	-	-	-	-	-	-
IMA-B	(0,44)	0,54	0,07	110,19	1,46	(1,65)	2,69	0,65	(1,06)	(1,18)	(0,10)	(2,61)	(2,43)	(2,43)	13,22	20,43	-	-	-	-	-	-	-	-	-
IMA-B 5+	-	-	-	-	1,59	(2,25)	3,23	0,77	(1,42)	(1,65)	(0,22)	(4,37)	(5,94)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
IMA-GERAL	0,46	0,64	0,53	(0,21)	0,94	0,04	1,35	0,78	0,33	0,37	0,31	(0,59)	5,09	5,09	20,65	32,30	-	-	-	-	-	-	-	-	-
IMA-GERAL ex-C	0,46	0,65	0,54	(0,20)	0,93	0,03	1,35	0,78	0,34	0,37	0,30	(0,60)	5,07	5,07	20,84	32,60	-	-	-	-	-	-	-	-	-
IRF-M	0,66	0,46	0,54	(0,52)	0,63	(0,29)	1,34	0,65	0,34	0,21	(0,52)	(1,65)	1,85	1,85	18,67	29,14	-	-	-	-	-	-	-	-	-
IRF-M 1	0,83	0,76	0,83	0,57	0,77	0,63	0,93	0,76	0,82	0,84	0,56	0,70	9,45	9,45	23,95	38,85	-	-	-	-	-	-	-	-	-
IDKA IPCA 2A	0,80	0,42	0,99	(0,29)	1,06	0,17	0,74	0,59	0,39	0,80	0,21	(0,23)	5,83	5,83	18,67	29,76	-	-	-	-	-	-	-	-	-



OBSERVAÇÕES

Público-Alvo	Movimentação Automática	*Alteração da Denominação Social e Política de Investimento a partir de 02/12/2024
(1) investidores em geral.	(5) permite resgates automáticos.	** Os Fundos de Gestores Parceiros não cobram taxa de administração. O FUNDO INVESTIDO no qual o FUNDO aplica cobra pela prestação dos serviços de administração e gestão, a taxa de administração, vide REGULAMENTO.
(2) fundo exclusivo de previdência municipal RPPS.	(6) permite aplicações automáticas.	
(3) setor público e entidades isentas/imunes de impostos e contribuições federais. Não permitido para PF.	(7) não permite movimentações automáticas.	

